

MINISTÉRIO DO INTERIOR
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
 BASE KARARAÔ

CEDI - P. I. B.
 DATA 19/06/86
 COD ROD 04

RELATÓRIO DE VIAGEM AO POSTO INDÍGENA KARARAÔ
 (13 a 15/11/75)

I - CONTATO COM OS ÍNDIOS SOBRE A TRANSFERÊNCIA

- Dialogando com os índios Kararaô sobre a transferência do mes-
 mos, obtivemos as seguintes impressões:

- a) como não poderia deixar de ser há uma certa resistencia dos
 índios em abandonar o lugar onde vivem, não só pelo apego à
 terra, de suas roças, como também pensam em perder a liber-
 dade que desfrutam entre si. O local dispõe de muita caça e
 peixe.
- b) sendo um pequeno grupo, composto de 23 índios, na sua maio-
 ria crianças (conforme se pode notar pela foto anexo) te-
 mem ser hostilizados pelos outros índios para onde forem -
 transferidos.
- c) há na aldeia um índio de nome Kamuirá originário do PI-Go-
 rotire, que por ocasião do contato aderiu ao grupo, consti-
 tuindo família e já é pai de uma criança. Sendo o mesmo a
 unica mão-de-obra masculina produtiva, além de ser mais ex-
 periente, tornou-se o líder do grupo com o privilegio abso-
 luto sobre as mulheres, o qual é radicalmente contra a mu-
 dança para o PI. Trata-se de um índio bom, esforçado, tra-
 balhador e bastante estimado, entretanto não compreende a
 necessidade da transferência do grupo, por mais que explica-
 semos os motivos. Mas é bastante compreensível a atitude do
 mesmo, pois teme perder o "harem", a liderança e outros re-
 galias tribais, com isso procura persuadir a comunidade por
 todos argumentos a não aceitar a transferência. Encontrando-
 se uma solução para o caso do índio Kamuirá há boas perspec-
 tivas para se efetivar a mudança dos índios Kararaô.

II - OPÇÕES IDEIA LOCAL PARA MUDANÇA

- PI- Gorotire - há interesse por parte dos capitães daquele Pos-
 to, entretanto o mesmo não ocorre por parte do índios kararaô,

[Handwritten mark]

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
BASE KARARAÔ

PROC. N.º	33.80/79
FLS.	27
PUBLICA	Aleno

2.

isso porque conforme já informamos que o índio Kamauirá é procedente do mencionado PI, inclusive já manteve contato através de fonia com o Capitão Kanhonk, onde recusou o convite que este lhe fez para ir morar no Gorotire, bem como incutiu aos Kararaô que lá existem muitas brigas e fuxicos, que as roças são longe, tem pouca caça, etc. ...

PI - BAÚ - Também há interesse dos índios em aceitar a ida dos índios Kararaô para aquela aldeia, entretanto trata-se de um posto incluído no grupo trabalho que estuda a extinção do mesmo, além de não reunir condições de adoção, pois lá só vivem cerca de 43 índios, com predominância do sexo feminino.

PI - RIO BACAJÁ - Conversando com o índio Bep-tok (Onça), principal líder do grupo Xinkrin do Bacajá, o mesmo falou que estaria disposto em acolher os índios Kararaô, que sua roça era grande e daria para alimentar todos eles, caso se efetivasse a transferência diretamente para aquele PI. Lá já vivem 5 índios kararaô, sobreviventes do grupo que habitava a região do rio Bacajá. Todavia é contra a presença do índio Kamauirá na sua aldeia.

III - SUGESTÃO DESTA AJUDÂNCIA

- Somos de opinião, face o atual estágio em que se encontram os índios Kararaô, em princípio, não fossem transferidos diretamente para outra aldeia; sugerimos que fosse criado um sub-posto nas proximidades da aldeia escolhida para a transferência visando o contato progressivo entre os índios Kararaô e os interessados em recebê-los; opinamos também pela transferência dos índios para a região do Rio Bacajá e localizados nas proximidades do PI do mesmo nome, não só pela região apresentar um clima relativamente sadio, com um baixo índice de malária, pouco mosquito (pium, carapanã, etc.), facilidade de caça, peixe em abundância, como também já ter sido habitada por índios do mesmo grupo, cujos remanescentes vivem no PI-Bacajá.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
 BASE KARARAO

PROC. N.º	3380/29
F.S.	28
ASSINATURA	Helena

3.

IV - OUTRAS INFORMAÇÕES

- Ao nosso ver o principal fator que requer a transferência do grupo é por ser o mesmo constituído de uma só família (v. quadro anexo) onde ocorrem cruzamentos de pai com filha, irmão com irmã, tio com sobrinha, etc. Há visível indícios de oligofrenia, caso de eplipsia, conforme detalhamos em nosso Memo.º nº 102/AJ, de 21/08/75.
- O atual quadro de saúde da comunidade Kararaô é regular, os índios apresentam aspecto sadio, gordos, apenas com alguns casos de gripe, desinteria e dores musculares. Há necessidade urgente da ida de um odontólogo, pois existe vários casos de índios com dor de dente.
- No caso se efetive a transferência é necessária construção de 5 casas, roças e outras instalações.
- Juntamos ao presente algumas fofografias do PI-Bacajá, bem como das dificuldades da viagem de reboque, nesta época, onde requer muita habilidade de nossos pilotos de barco, elementos para os descarretos de mercadorias e puxar o barco nas corredeiras.

Altamira, 9 de dezembro de 1975

ASI-FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
 DE ALTAMIRA
 Salomão Santos
 CHEFE